

**Capítulo 52 - DOI:10.55232/1082022.52**

**PRODUÇÃO DE DESEJO ANIQUILAMENTO DA  
DIFERENÇA: TECNOLOGIAS DE CONTÁGIO E OS PLANOS  
DE DISPUTA**

**Waldenilson Teixeira Ramos**

Em maio de 2020, a Safernet registrou um aumento de 204 novas páginas neonazistas no Brasil, em comparação a 2018 e 2019, que tiveram 28 e 42 novas páginas respectivamente. O plano algorítmico dissimula o maquinário político que vocifera como um contágio viral. Tal força se apresenta intercruzando o virtual, o político e o viral por uma tecnologia discursiva e performática que dissemina e produz desejo mortífero a um outro sempre inimigo. Trata-se, portanto, de uma tecnologia de propagação de uma política do ódio. Segundo a Safernet, o aumento exponencial da presença neonazista na internet está referenciada ao discurso do atual presidente brasileiro. Em 2018, no primeiro turno da eleição houveram 338 denúncias de xenofobia; No segundo, 8.009 novas denúncias do mesmo crime. Ainda em 2018, o Brasil teve um aumento de 630% nos casos de apologia e incitação ao crime, 548% de neonazismo, 350% de homofobia e 218% de racismo. Frente ao tônus do problema de uma máquina política mortífera que transpassa diversos planos e linhas de subjetivação, deseja-se tecer reflexões a respeito dos planos revolucionários a serem disputados e provocações de caráter clínico, político e ético em um Brasil tomado pela força viral/virtual do fascismo. Se debruçando sobre os últimos quatro cursos ministrados por Foucault, a partir da aproximação dos extratos políticos sobre o saber/poder da revolução, traçando problemas a uma certa subjetividade revolucionária endossada por planos existenciais a que esta noção se deteve a operar. Assim, pela necropolítica que se efetua em múltiplas camadas em nossos dias, o problema central é: como pôr em ótica a atual subjetividade histórica do ocidente e seus processos de forças revolucionárias, a fim de tracejar linhas possíveis e inventivas insurgentes de reafirmação da diferença, frente ao contágio fascista que se propaga no platô tecnológico internético?

**Palavras-chave:** Revolução; Brasil; Ética; fascismo; Políticas

**Referências Bibliográficas:**

FOUCAULT, Michel. O governo de si e dos outros. 4. ed. Editora. WMF Martins Fontes, 2018.